



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
12º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2023 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Tuberculose Ovárica Em Adolescente: Relato De Caso Evidenciando As Dificuldades Diagnósticas

Autores: SOPHIA WANDERLEY BARBOSA ARAÚJO (FPS/IMIP), MARIA CLARA MIRANDA (FPS/IMIP), JULIA SOUTO MAIOR (FPS/IMIP), LAIZ DE ARAÚJO RUFINO (IMIP), JULIA SALES MACHADO (IMIP), RITA DE CÁSSIA COELHO MORAES DE BRITO (IMIP), FABÍOLA RAMOS FONSECA (IMIP)

Resumo: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, que geralmente afeta os pulmões, mas pode acometer outras partes do corpo, incluindo a região pélvica. A tuberculose pélvica, também conhecida como tuberculose genital, ocorre quando a infecção se dissemina para os órgãos reprodutivos femininos. Essa condição representa cerca de 9% dos casos de tuberculose extra pulmonar e geralmente resulta da disseminação hematogênica a partir de um foco pulmonar primário. "Adolescente de 14 anos, sexo feminino, sem antecedentes relevantes, apresentando baixo peso. Chegou à urgência pediátrica com história de febre há 15 dias e dor em baixo ventre associada à disúria. A USG abdominal, revelou volumosa formação cística multiloculada em região abdominopélvica. Ao exame físico, apresentou abdome doloroso à palpação em fossa ilíaca esquerda com identificação de massa palpável de pelo menos 9 cm. No internamento, evoluiu com melhora de febre, no entanto, com aparecimento de corrimento vaginal amarelado e TC sugerindo coleção possivelmente infectada. Com isso, foi prescrita a utilização de ceftriaxona e metronidazol, além da solicitação de investigação para tuberculose, realizando prova tuberculínica, que apresentou reação de 0 mm. O PCR com Genexpert foi solicitado, mas o resultado não foi obtido até o fim da internação. A paciente foi submetida à laparoscopia exploratória com drenagem de cisto ovariano e o anatomopatológico indicou lesão granulomatosa com células gigantes e necrose caseosa em estroma ovariano, de provável etiologia tuberculosa, hipótese corroborada por posterior prova tuberculínica de 6,1 mm. Por fim, foi prescrito esquema RIPE para o tratamento e acompanhamento em ambulatório de tuberculose. ""Entre 2021 e 2023, foram registrados 806 casos de tuberculose na faixa etária de 10-14 anos no Brasil, com menos de 1% sendo do tipo genital (DATASUS). A dificuldade de diferenciar a infecção bacilífera de doenças malignas do ovário se deve aos sintomas inespecíficos da doença e à baixa sensibilidade dos testes diagnósticos, como evidenciado pelo Teste de Mantoux inicialmente não reativo. Assim, destaca-se a importância da história clínica e exame físico detalhado para identificar sinais sugestivos, permitindo diagnóstico precoce e tratamento adequado para prevenir sequelas, como a infertilidade. A laparoscopia diagnóstica, com biópsia, é o principal método para confirmar a tuberculose pélvica. A tuberculose pélvica, embora rara, deve ser considerada no diagnóstico diferencial de massas abdominais em adolescentes, especialmente diante de sintomas inespecíficos e da dificuldade em detectar a infecção através de exames convencionais. Este caso reforça a importância de uma avaliação clínica detalhada e a investigação cuidadosa para o diagnóstico correto. O tratamento adequado com esquema RIPE, seguido de acompanhamento ambulatorial, são essenciais para a cura e prevenção de complicações.